



**22º Copeo** Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2453

## Titulo: TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE HEMANGIOMA LABIAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JULIANELLY ALVES BISERRA; VÂNIA CAVALCANTI RIBEIRO DA SILVA; ANTÔNIO JORGE ORESTES CARDOSO

### Resumo

Os hemangiomas são hoje considerados hamartomas e não neoplasias verdadeiras. Sua etiologia é incerta. Estímulos endócrinos e inflamatórios parecem ativar essa alteração vascular que quando presente na região da cabeça e pescoço pode causar desde um leve incômodo estético, a uma hemorragia intensa e grave. Na cavidade bucal, os hemangiomas acometem principalmente lábios, língua e mucosa jugal. Clinicamente, apresentam-se como lesões elevadas, de coloração arroxeadas e consistência elástica ou fibrosa. De tamanho variável, pode originar ulcerações, dor, sangramento, infecções secundárias, deformações de tecidos e até mesmo assimetrias faciais. Seu tratamento é muito discutido na literatura. Na cavidade bucal, as técnicas mais utilizadas são a cirurgia e a escleroterapia. No presente trabalho apresentaremos o caso de um paciente do gênero masculino, 69 anos de idade, que procurou atendimento odontológico com queixa de “estar mastigando mal”. Durante a anamnese afirmou ser hipertenso controlado, e ao exame físico loco-regional foi identificada a presença de uma lesão elevada, de aproximadamente 1,0 x 1,3 cm, coloração arroxeadas, consistência elástica, localizada em vermelhão de lábio inferior. Estabelecido o diagnóstico de hemangioma, o paciente foi tratado com agente esclerosante, evidenciando a regressão clínica da lesão sem necessidade de intervenção cirúrgica.